

Agronomia

Micro-orquídeas dos Gêneros *Acianthera* e *Anathallis* endêmicas da região sudeste do Brasil

Rodrigo Antônio de Abreu - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFLA.

Michele Carla Nadal - Coorientadora, DAG, UFLA.

Michele Valquíria dos Reis - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

Existem diversas espécies da família Orchidaceae espalhadas pelo Brasil, dentre elas estão as denominadas micro-orquídeas. Estas orquídeas possuem flores com menos de 1 cm, e são reconhecidas pela importância ecológica, especialmente relacionada ao ciclo de vida de alguns insetos. São plantas que necessitam de estudos para sua preservação. Com isso, objetivou-se caracterizar micro-orquídeas nativas dos gêneros *Acianthera* e *Anathallis* endêmicas da região sudeste do Brasil por meio de coleta de dados digitais. A realização da coleta de dados ocorreu de julho à agosto de 2021 através da plataforma Re flora. Utilizando a filtragem de dados, foram analisadas as espécies catalogadas dos gêneros *Acianthera* e *Anathallis* endêmicas da região sudeste do Brasil. Nesta região, são catalogadas 143 espécies nativas dessas espécies. Em relação ao substrato, as epífitas aparecem em maior número com 134 espécies (93,71%), logo depois vem as rupícolas com cinco espécies (3,5%), seguidas de três epífitas e terrícolas (2,1%) e uma rupícola e terrícola (0,7%). Nos domínios fitogeográficos, observou-se uma dominância da Mata Atlântica com 111 espécies (77,62%), seguidos do Cerrado com 10 espécies (6,99%), Cerrado e Mata Atlântica 10 espécies (6,99%), Mata Atlântica e Pampa quatro espécies (2,8%), Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica três espécies (2,1%), Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica uma espécie (0,7%), Caatinga e Mata Atlântica uma espécie (0,7%), Caatinga, Mata Atlântica e Pampa uma espécie (0,7%). Duas espécies (1,4%) não continham informações de domínios fitogeográficos. Com relação a avaliação à ameaça, 11 (7,69%) são classificadas como pouco preocupantes, quatro espécies (2,8%) são deficientes de dados, três espécies (2,1%) estão vulneráveis, duas (1,4%) criticamente em perigo, uma (0,7%) em perigo e uma (0,7%) quase ameaçada de extinção. Ainda 121 espécies (84,62%) catalogadas no banco de dados não continham avaliação quanto à ameaça. Portanto, a Mata Atlântica é o principal bioma que ocorre a maior diversidade de micro-orquídeas dos gêneros *Acianthera* e *Anathallis* da região sudeste do Brasil. As informações adquiridas contribuem para realização de estudos necessários para maior conhecimento e conservação das espécies, onde muitas ainda necessitam de diversos estudos. A plataforma Re flora é uma grande aliada para obter-se características e informações, auxiliando em estudos subsequentes.

Palavras-Chave: Preservação ambiental, Orchidaceae, Re flora..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/TV2INh7M9CY>